

Microcontroladores 8051

1. Microcontroladores

Microcontrolador é o nome dado ao componente que incorpora em um só "chip" todos os elementos necessários a um microcomputador . Deve ter :

CPU , Memória e Interfaces

As interfaces podem ser as mais diversas :

- Contador / temporizador
- conversor AD / DA
- I/O paralela
- Interface Serial, etc...

Além disso deve permitir a expansão externa de memória e periféricos .

2. Estudo da família MCS-51 de microcontroladores

Características do Núcleo (Core)

- CPU de 8 bits otimizado para aplicações de controle
- Capacidade de processamento booleano (lógica de um único bit)
- 64 Kbytes de espaço de memória de programa
- 64 Kbytes de espaço de memória de dados
- 4 Kbytes de espaço de memória de programa "on chip"
- 128 bytes de memória RAM de dados "on chip"
- 32 linhas de I/O bidirecionais endereçadas individualmente
- 2 Contadores / Temporizadores de 16 bits cada
- UART full duplex
- Estrutura de interrupção com níveis de prioridade
- oscilador "on chip "

2.1 Diagrama de Blocos do "Core "do 8051 básico

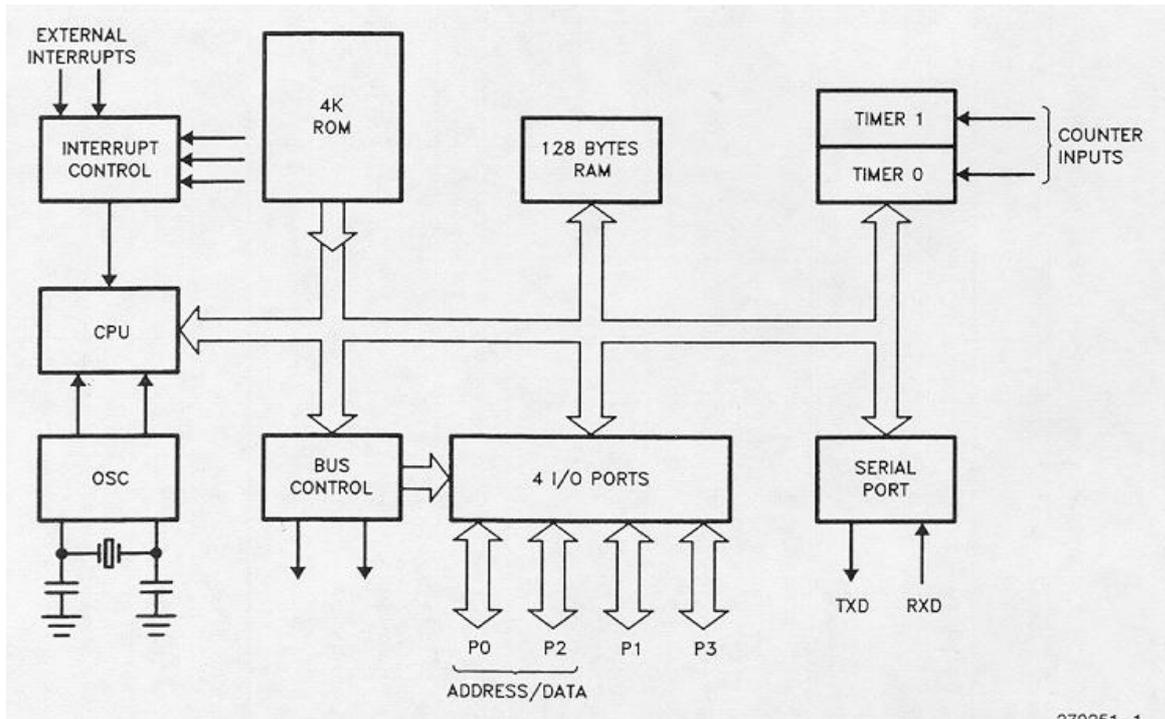
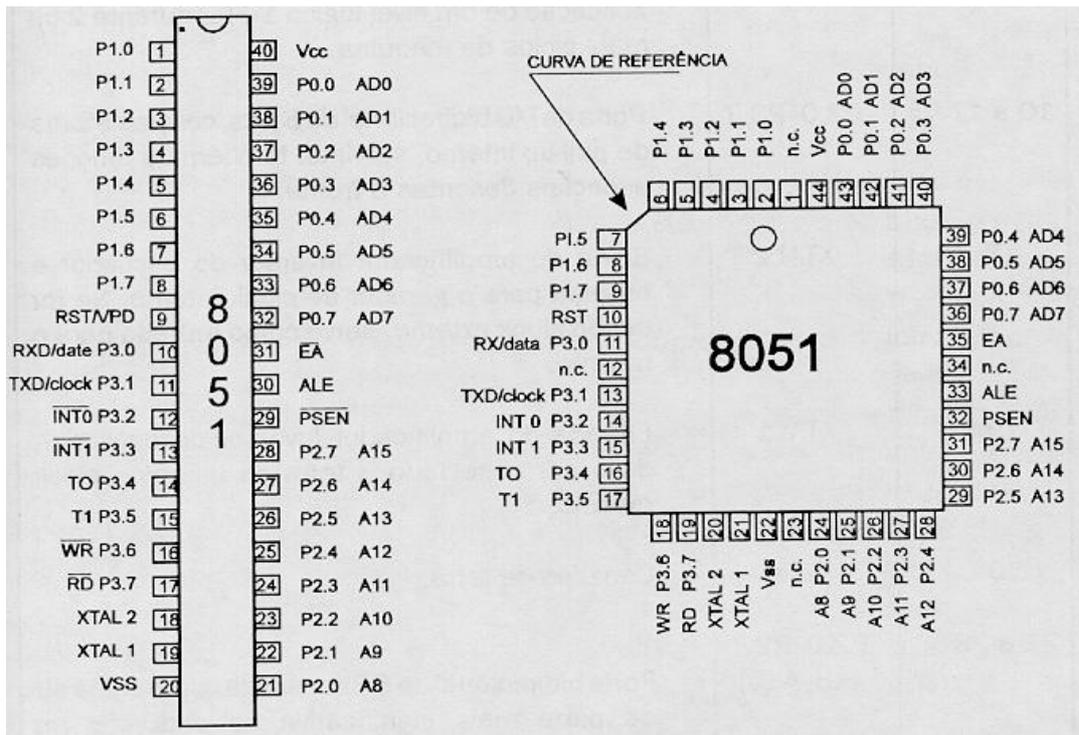


Diagrama de pinos do 8051



Descrição dos pinos (DIP)

1 a 8	P1.0 a P1.7	Porta de I/O bidirecional
9	rst/vpd	Pino de Reset (ativado em nível lógico 1 por 2 ciclos de clock)
10 a 17	P3.0 a P3.7	Porta de I/O bidirecional
18 e 19	Xtal1e Xtal2	Cristal do oscilador interno
20	Vss	Terra
21 a 28	P2.0 a P2.7	Porta de I/O bidirecional
29	$\overline{\text{PSEN}}$	Habilitação de programa externo (faz o RD da EPROM externa)
30	ALE	Latch de endereços
31	$\overline{\text{EA}}$	Seleção da memória de programa 0=externa 1=interna
32 a 39	P0.0 a P0.7	Porta de I/O bidirecional
40	Vcc	5 V

Os pinos de P3 também são definidos com funções especiais :

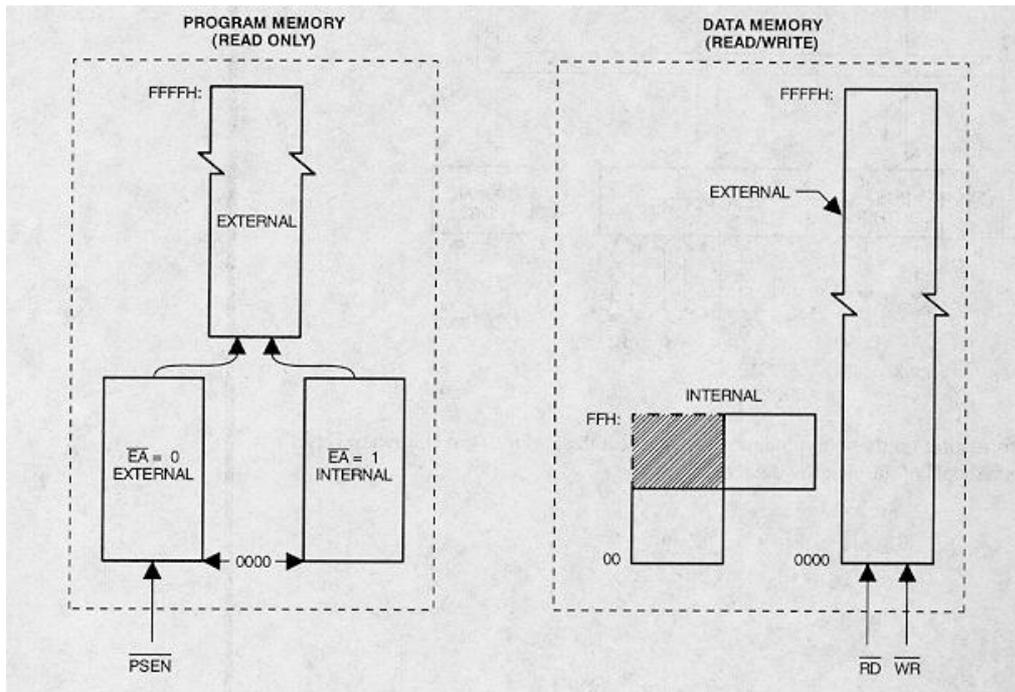
- P3.0 RxD Receptor de porta serial
- P3.1 TxD transmissor de porta serial
- P3.2 $\overline{\text{Int0}}$ Interrupção 0
- P3.3 $\overline{\text{Int1}}$ Interrupção 1
- P3.4 T0 Timer/ Counter 0
- P3.5 T1 Timer/ Counter 1
- P3.6 $\overline{\text{WR}}$ Escrita na memória externa
- P3.7 $\overline{\text{RD}}$ Leitura na memória externa

Os pinos de P0.0 a P0.7 podem também ser usados como Barramento de Dados (D0 a D7) ou como os 8 Bits menos significativos do Barramento de Endereços (A0 a A7) multiplexados, ou seja, os pinos anotados como AD0 a AD7 ora podem trafegar dados e ora podem trafegar endereços. É preciso utilizar lógica externa para demultiplexar o Barramento de Dados do de Endereços.

Os pinos P2.0 a P2.7 podem ser usados como a parte mais significativa do Barramento de Endereços (A8 a A15) que juntamente com a parte menos significativa completam o número de linhas necessárias para endereçar 64Kbytes, ou seja, 16 linhas.

2.2 Organização da memória da família MCS-51

- Memórias de dados e de programas separadas.



2.2.1 Memória de programa

Após um Reset a CPU começa a executar o programa do endereço 0000

- **Endereço das interrupções:**

Cada interrupção causa um salto para um endereço fixo na memória de programa (ROM , EPROM ,...) a partir do endereço 0003 . Existem 8 bytes de intervalo entre dois endereços consecutivos, para que possa ser colocada uma rotina de atendimento de interrupção de um JUMP caso não haja espaço suficiente . Se as interrupções não forem usadas os endereços podem ser usados para o programa geral.

Primeiro Endereço	0033h	
Endereços das interrupções	002Bh	
	0023h	
	001Bh	
	0013h	
	000Bh	
	0003h	
	Reset	0000h

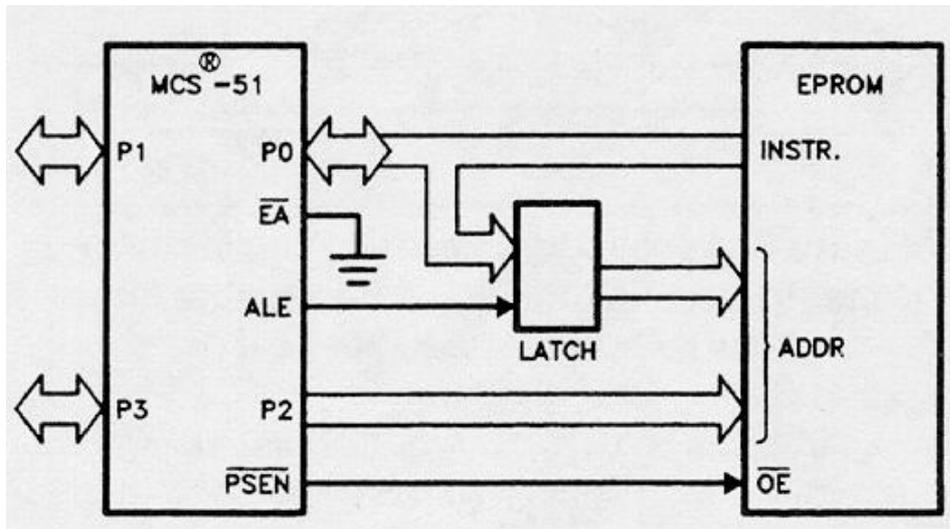
- **Endereços das memórias de programa interna e externa :**

Rom Interna EA = Vcc	Endereçamento Interno	Endereçamento Externo
4 K	0000h a 0FFFh	1000h a FFFFh
8 K	0000h a 1FFFh	2000h a FFFFh
16 K	0000h a 3FFFh	4000h a FFFFh
32 K	0000h a 7FFFh	8000h a FFFFh

Se EA = Gnd toda a memória de programa é externa : 0000h a FFFFh

- **Mapeamento de memória de programa externa :**

a. mapeamento completo (64 Kb externo)



b. ROM interna + ROM externa

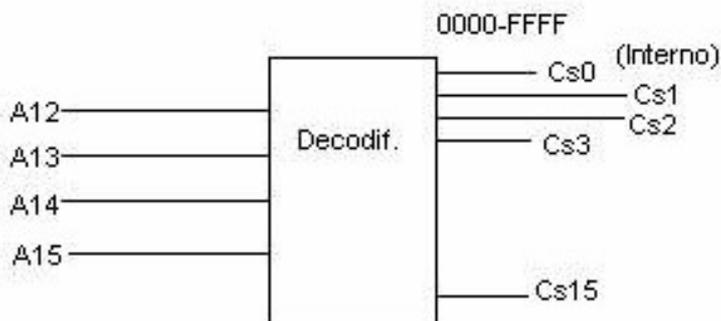
Exercício :

Com o microcontrolador 87C51 desenvolver o mapeamento externo de memória de programa tal que seja também usado o endereçamento interno .
(considerar bloco interno = bloco externo)

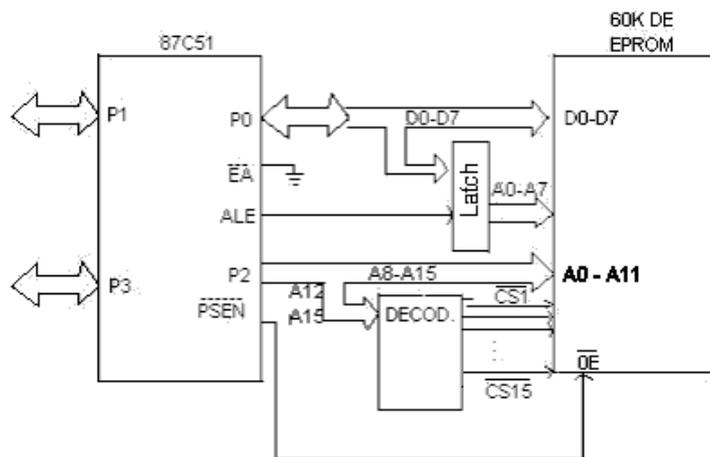
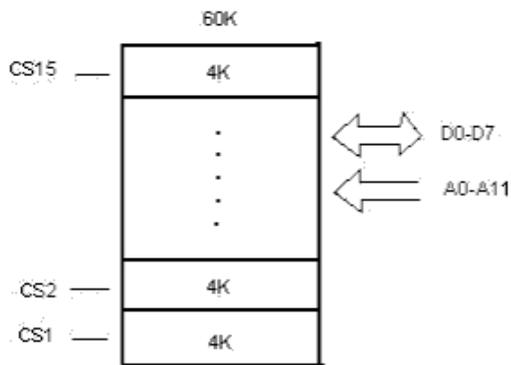
Solução :

87C51 _____ 4 Kb de EPROM Interna ____ endereçamento externo = 1000h a FFFFh

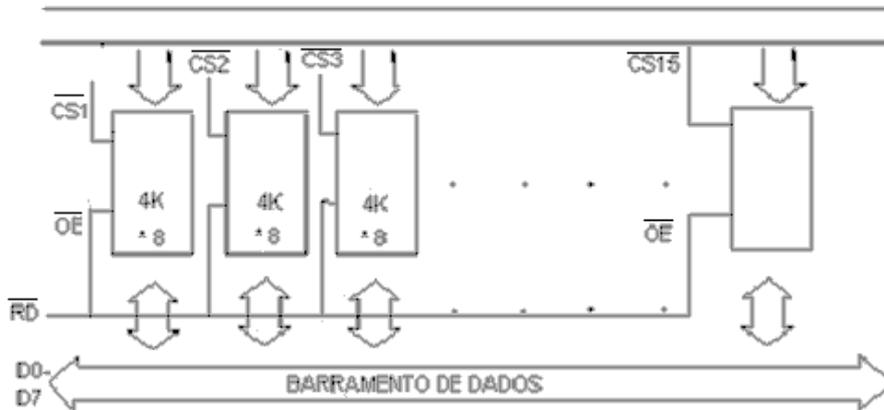
- **Decodificador de endereços**



- **Blocos de memória externa**



BLOCOS DE MEMÓRIA :



2.2.2 Memória de Dados

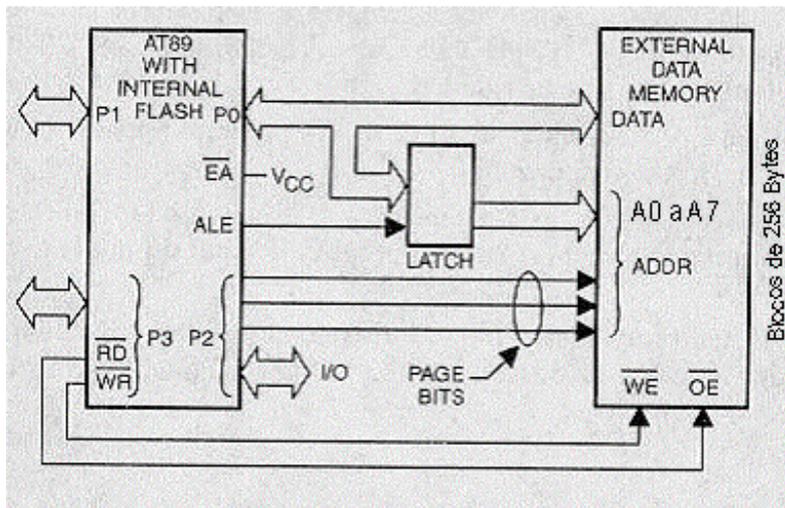
A memória de Dados da família MCS-51 é independente da memória de programa. A memória de Dados interna também é independente da externa

A memória de dados externa é endereçada apenas pela instrução **MOVX**

- **Memória de Dados externa :**

Pode ser endereçada usando um endereço de 8 ou 16 bits

- **Acesso através do modo 8 bits**



Instruções :

Movx a, @Ri
Movx @Ri, a

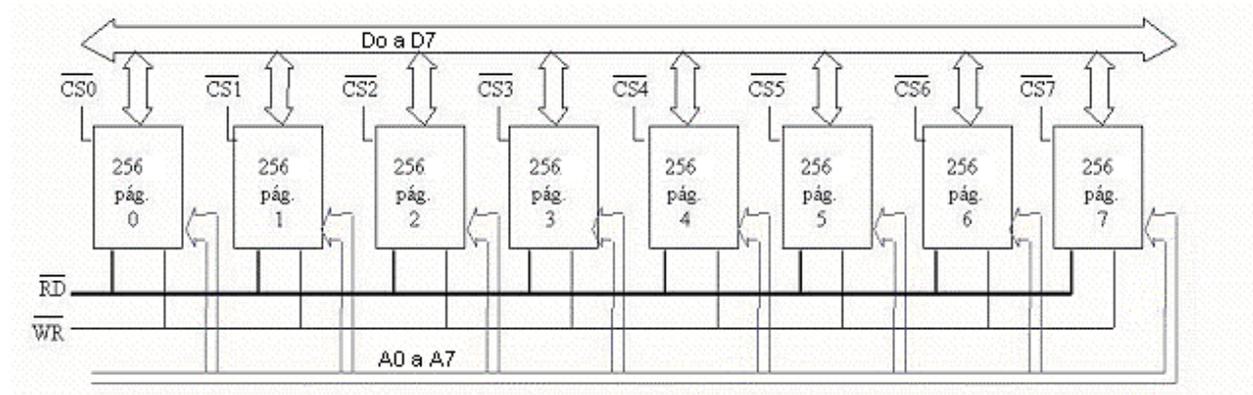
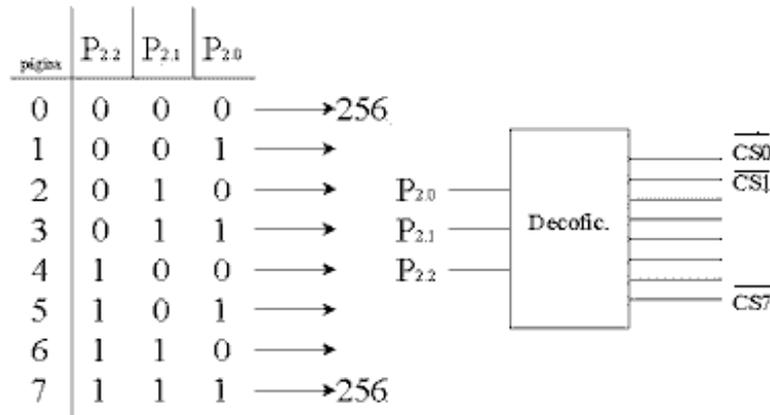
Ri = R0 ou R1

Caso seja utilizado o modo 8 bits, apenas 256 bytes podem ser endereçados (00h a FFh). Este endereço deve ser previamente armazenado em R0 ou R1 .

- **Bits de página**

Um esquema que pode ser utilizado para acessar mais de 256 bytes externos é dividir a RAM externa em páginas de 256 bytes cada através , por exemplo , da porta P2

Exemplo : Usando os bits P2.0 , P2.1 e P2.2 (8 blocos de 256 bytes)



O endereçamento pode ser compreendido dessa forma :

end. página			end. byte							
P2.2	P2.1	P2.0	A7	A6	A5	A4	A3	A2	A1	A0

Para ler um byte nesta configuração :

```
mov P2, # end. página
movx a, @Ri
```

Para escrever um byte nesta configuração:

```
mov P2, # end. página
movx @Ri, a
```

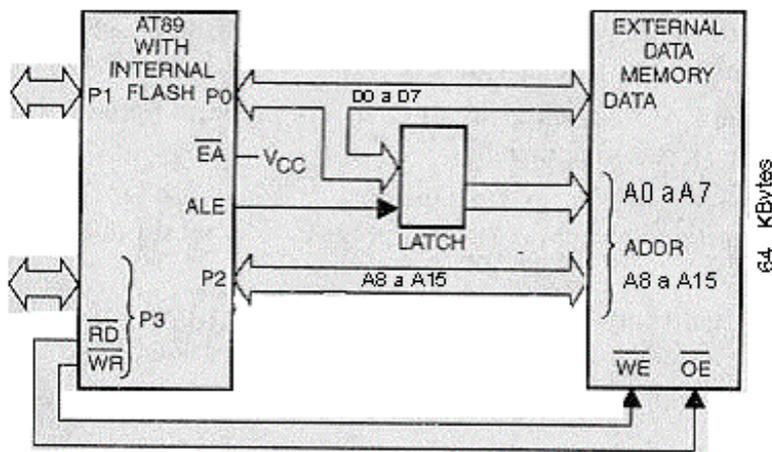
Exemplo: Escrever 3Fh no endereço 00h da página 0:

```
mov R0, #00h ; endereço 00h em R0
mov a, #3Fh ; dado 3Fh no acumulador
mov P2, #00h ; página 0
movx @R0, a ; escreve no endereço 00 da página 0 --> 3Fh
```

Ler o conteúdo do endereço 0FFh da página 5 :

```
mov R1, #0FFh ; endereço 0FFh em R1
mov P2, #05h ; página 5
movx a, @R1 ; armazena no acumulador o conteúdo do endereço 0FFh da página 5
```

- Acesso através do modo 16 bits



Instruções :

```
movx a, @DPTR
movx @DPTR, a
```

DPTR é um registrador de 16 bits , logo qualquer posição de 0000h a FFFFh externa pode ser acessada tanto na escrita como na leitura .

Exemplo :

a. Armazenar 3Fh na posição 34CBh da memória externa :

```
mov DPTR, #34CBh
mov a, #3Fh
movx @DPTR, a
```

b. Ler o conteúdo da posição 13F4h da memória externa :

```
mov DPTR, #13F4h
movx a, @DPTR
```

Exercícios:

a. como acessar um endereço de 8 bits na memória externa mapeada para endereçamento de 16 bits ?

Solução :

Somente os 256 primeiros bytes são acessíveis :

```
movx @Ri, a (escreve) ou movx a, @Ri (lê)
```

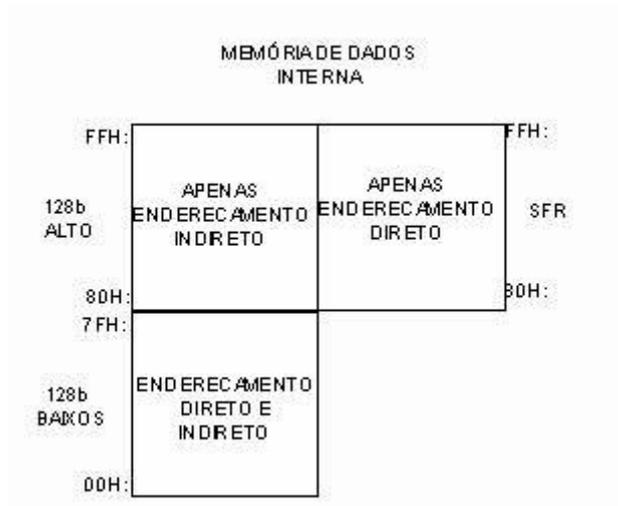
b. Como acessar com endereçamento de 16 bits uma memória externa mapeada para endereçamento de 8 bits ?

Solução :

O DPTR deve conter os endereços 0000h a 00FFh e faz-se a seleção de página normalmente :

```
mov P2, # end. página
movx a, @DPTR (ler) ou movx @DPTR, a (escrever)
```

- **Memória de dados interna :**



- O endereçamento é feito no modo 8 bits
- Chips com 128 bytes de RAM não possuem a área (Apenas Endereçamento Indireto)
- **Área A:** 128 bytes inferiores (00h a 7Fh) , acessíveis por endereçamento direto e indireto (existe em toda a família MCS-51)
- **Área D :** SFR (Special Function Register) acessível por endereçamento direto (80h a FFh) também existe em todos os membros da família MCS-51
- **Área I :** 128 bytes superiores (80h a FFh acessível somente por endereçamento indireto, só existe nos chips de 256 bytes de RAM interna (80C32,80C52,...)).

Exemplos:

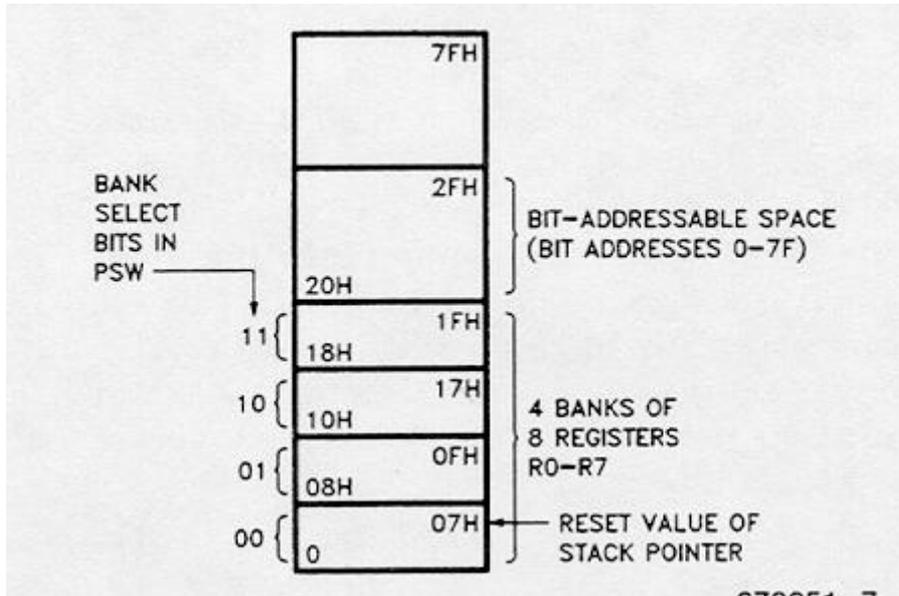
a. Escrever 0AAh na Porta 0 (P0 = 80h ----- área D)

mov 80h,#0AAh

b. Escrever 0AAh no endereço 80h da RAM (área I de um microcontrolador com 256 bytes de RAM interna)

mov R0,#80h
mov @R0,#0AAh

- Mapeamento da área A da RAM interna



- Bancos de registradores

São 4 bancos de 8 registradores cada :

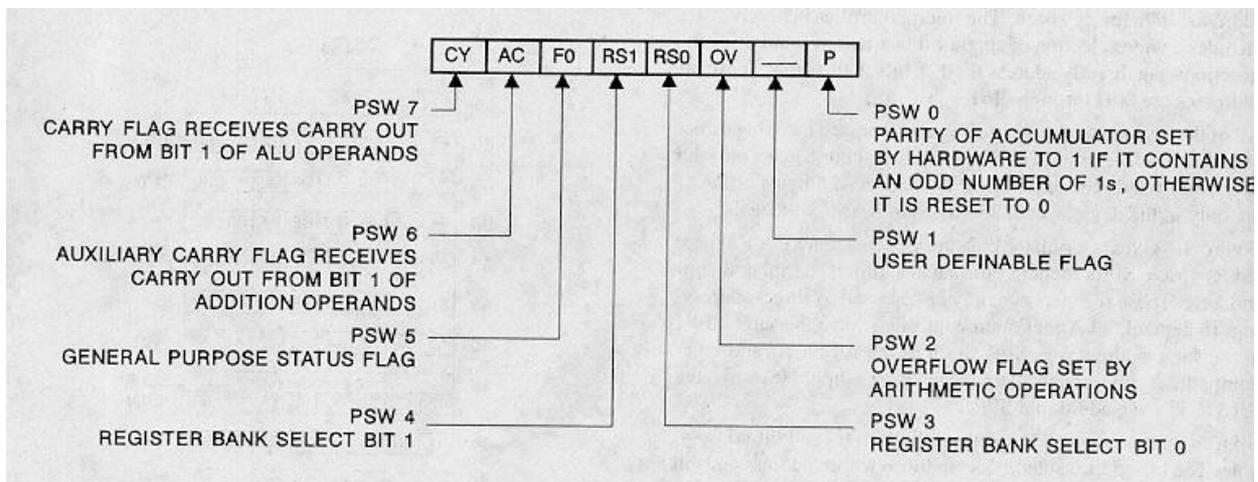
Ex: Banco 0

07	R7
06	R6
05	R5
04	R4
03	R3
02	R2
01	R1
00	R0

Obs : Cada banco é formado pelos registradores R0 a R7. A seleção entre os Bancos de registradores é feita pelos bits 3 e 4 do byte PSW (program status word)

- Program Status Word (PSW)

Esse byte traz informações sobre o estado da CPU e fica localizado no SFR.



RS1	RS0	Register Bank	Address
0	0	0	00H-07H
0	1	1	08H-0FH
1	0	2	10H-17H
1	1	3	18H-1FH

Obs : Ao se resetar a CPU, RS1 e RS0 são 0 , portanto o banco de registradores 'default' é o Banco 0. Além disso o reset inicializa o Stack Pointer (SP) na posição 07h, incrementando a cada vez que é usado. Para que se possa usar mais que um banco de registradores, o SP deve ser inicializado no programa em uma outra posição da RAM (por exemplo 30h).

Exemplo:

```
mov SP,#30h
```

- **Área endereçável a bit**

16 Bytes da Área A da RAM podem ser direcionadas diretamente a Bit .São as posições de 20h a 2Fh . Cada Bit nesta área possui um endereço individual podendo ser associado diretamente por uma instrução de Bit .

As instruções de Bit sao :

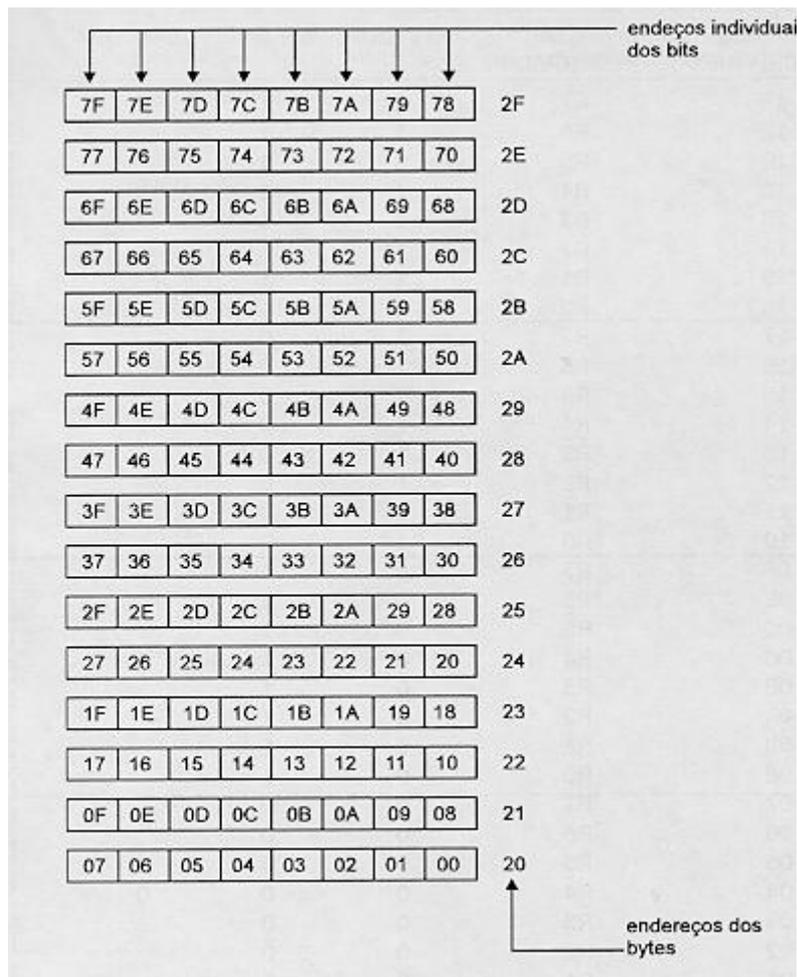
```
CLR bit _____ zera o bit diretamente
SETB bit _____ seta o bit diretamente
CPL bit _____ complementa o bit diretamente
ANL C,bit _____ AND entre o bit e o carry
ANL C,/bit _____ AND entre o complemento do bit e o carry
ORL C,bit _____ OR entre o bit e o carry
ORL C,/bit _____ OR entre o complemento do bit e o carry
MOV C,bit _____ move o bit para o carry
MOV bit,C _____ move o carry para o bit
JB bit,rel _____ jmp para rel se bit = 1
JNB bit,rel _____ jmp para rel se bit = 0
JBC bit,rel _____ jmp para rel se bit = 1 e zere o bit
```

Cada uma dessas posições de memória pode também ser acessada direta ou indiretamente por byte .

Exemplo:

```
mov 20h,#0AAh
mov R0,#2Fh
mov @R0,0AAh
```

- **Endereços individuais dos bits (20h a 2Fh)**



Exemplo : Setar o bit 2 da posição 21h

setb 0Ah

ou

setb 21h.2

- **Área de dados (Scratch Pad)**

As posições de 30h a 7Fh da RAM interna, disponíveis para leitura e escrita, através de endereçamento direto e indireto. Se o SP for inicializado no início desta área, deve-se reservar um espaço para a pilha .

- Mapeamento da área D da RAM interna (128 Bytes, de 80h a 0FFh)

Esta área é o local dos SFR. O único endereçamento permitido é o direto .

Figure 5. SFR Memory Map

8 Bytes							
F8							FF
F0	B						F7
E8							EF
E0	ACC						E7
D8							DF
D0	PSW*						D7
C8	T2CON* ⁺	T2MOD* ⁺	RCAP2L* ⁺	RCAP2H* ⁺	TL2* ⁺	TH2* ⁺	CF
C0							C7
B8	IP*						BF
B0	P3						B7
A8	IE*						AF
A0	P2						A7
98	SCON*	SBUF					9F
90	P1						97
88	TCON*	TMOD* ⁺	TL0	TL1	TH0	TH1	8F
80	P0	SP	DPL	DPH			PCON* ⁺

↑
Bit Addressable

- Acc - Acumulador
- B - Registrador B
- PSW - Palavra do status do programa
- SP - Ponteiro de pilha
- DPL - LSB do DTPR (Ponteiro de Dados)
- DPH - MSB do DPTR (Ponteiro de Dados)
- P0 - porta 0
- P1 - porta 1
- P2 - porta 2
- P3 - porta 3
- IP - Controle de prioridade de Interrupção
- IE - Controle de habilitação de interrupção
- TMOD - Controle de modo do Temporizador/Contador
- TCON - Controle do Temporizador/Contador
- T2COM - Controle 2 do Temporizador/Contador
- TH0 - MSB do Temporizador/Contador 0
- TL0 - LSB do Temporizador/Contador 0
- TH1 - MSB do Temporizador/Contador 1
- TL1 - LSB do Temporizador/Contador 1
- TH2 - MSB do Temporizador/Contador 2
- TL2 - LSB do Temporizador/Contador 2
- RCAP2H - Registro de captura do T/C 2 - MSB
- RCAP2L - Registro de captura do T/C 2 - LSB
- SCON - Controle da Serial
- SBUF - Buffer de dados da Serial
- PCON - Controle de Potência

Qualquer dos SFRs podem ser endereçados a byte diretamente através do endereço de cada um ou do nome.

Exemplo:

mov P0,#3Fh ou *mov 80h,#3fh*
mov DPL,DPH ou *mov 82h,83h*

- **SFRs endereçáveis a Bit**

Os SFRs cujos endereços terminam em 0 ou 8h podem também ser endereçados a bit .

F8	
F0	B
E8	
E0	ACC
D8	
D0	PSW
C8	(T2CON)
C0	
B8	IP
B0	P3
A8	IE
A0	P2
98	SCON
90	P1
88	TCON
80	P0

- **Modos de acesso ao Bit**

Os SFRs endereçáveis a bit podem ser utilizados da seguinte maneira:

a) por endereço :

1. **setb 80h.1** ; seta o bit 1 do endereço 80h (port 0)
2. **clr 80h.2** ; zera o bit 2 do endereço 80h (port 0)

b) por nome :

1. **setb P0.1** ; seta o bit 1 do endereço 80h (port 0)
2. **clr P0.2** ; zera o bit 2 do endereço 80h (port 0)

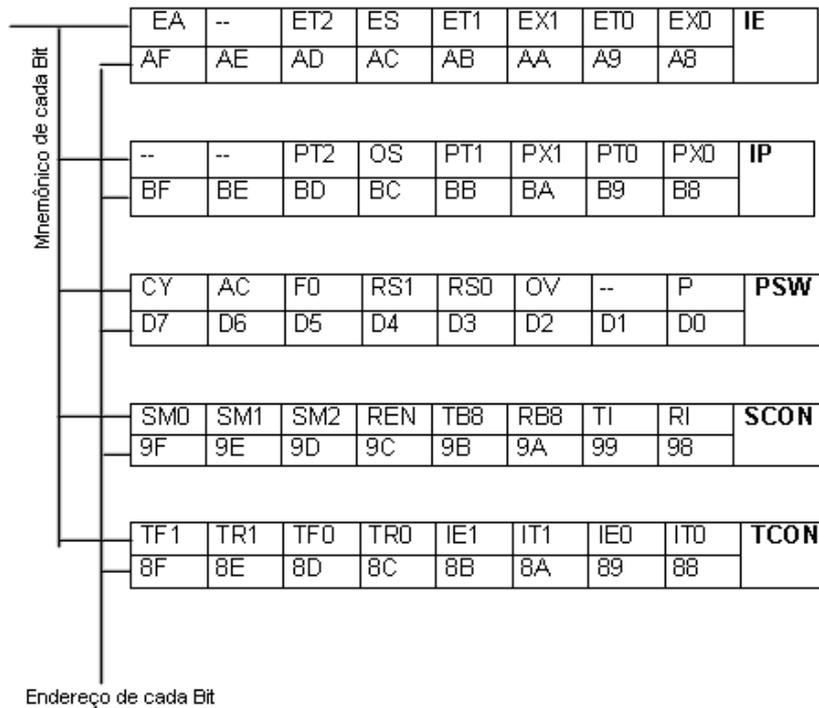
c) pelo endereço do bit :

1. **setb 81h** ; seta o bit 1 do endereço 80h (port 0)
2. **clr 82h** ; zera o bit 2 do endereço 80h (port 0)

FF	FE	FD	FC	FB	FA	F9	F8	
F7	F6	F5	F4	F3	F2	F1	F0	B
							E8	
							E0	Acc
							D8	
							D0	PSW
							C8	T2CON
							C0	
							B8	IP
B7	B6	B5	B4	B3	B2	B1	B0	P3
							A8	IE
							A0	P2
							98	SCON
97	96	95	94	93	92	91	90	P1
8F	8E	8D	8C	8B	8A	89	88	TCON
87	86	85	84	83	82	81	80	P0

Endereço de cada Bit

Além disso, os SFRs endereçáveis a bit que determinam funções, podem ser endereçados através do Mnemônico de cada bit:



Exemplo:

setb EA ; faz o bit 7 de IE=1

setb 0AFh ; idem

Obs :

clr AC ; zera o bit 6 do PSW (Carry auxiliar)

clr 0ACh ; zera o bit de endereço 0ACh , ou seja , o bit 4 do IE